



Fundação Itaúsa Industrial

Transparência

Relatório

Anual

2007

Índice

Perfil . 2

Estrutura Administrativa . 6

Mensagem da Administração . 8

Desempenho . 9


Planos de Benefícios . 13

Plano PAI-CD . 16

Plano BD . 20

Administração . 23

Demonstrações Financeiras 2007 . 24



“**Transparência:** é com esse conceito que a Fundação Itaúsa Industrial busca garantir o futuro e a qualidade de vida de seus participantes. Dessa forma **transparente,** apresentamos nosso relatório anual, com ênfase nas ações desenvolvidas no ano de 2007.”

A Fundação Itaúsa Industrial é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, que tem como objetivo administrar planos de benefício de caráter previdenciário para funcionários e assistidos das empresas do grupo Itaúsa Industrial – Duratex, Elekeiroz, Itaúsa Empreendimentos e Itautec.

A história da Fundação Itaúsa Industrial é constituída por valores, ética e respeito, além de transparência para com seus participantes, colaboradores e demais públicos envolvidos.

Alguns acontecimentos merecem destaque especial:

- . as migrações dos planos de benefício definido

1977	1994	2001	2003
Constituída a Fundação Duratex, para administrar o plano de previdência complementar do tipo Benefício Definido aos colaboradores da empresa Duratex.	Foi criada a Aricanduva Previdência, encarregada de administrar o plano de previdência dos colaboradores do Grupo Itautec, que foram transferidos da Fundação Itaubanco. Nesse ano, o plano foi fechado a novas adesões.	A Aricanduva Previdência deu origem à Fundação Itaúsa Industrial e lançou o Plano de Contribuição Definida, denominado Plano PAI. A nova modalidade permitiu a adesão de funcionários que ainda não dispunham de previdência complementar na Fundação e possibilitou a migração dos participantes ativos do plano BD na Itautec. Na ocasião, foram registrados 93% de adesões ao Plano.	A Duratex e a Elekeiroz tornaram-se patrocinadoras do Plano PAI.

para o Plano PAI-CD, que possibilitou aos participantes a escolha por um plano moderno e adequado à realidade e às suas expectativas;

· a decisão das empresas patrocinadoras em participar com 100% do valor de contribuição feita pelo participante no Plano PAI-CD, o que demonstra a responsabilidade das empresas com o futuro de seus colaboradores; e

· a unificação dos três Planos de Benefício Definido, o que proporcionou uma maior racionalização dos processos, além de aumentar a eficiência na gestão da Entidade.

A Fundação Itaúsa Industrial tem participação institucional ativa, atuando na Diretoria da Apep – Associação dos Fundos de Pensão de Empresas Privadas – e na Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar –, com representantes na Comissão Técnica Nacional de Comunicação e Fomento, na Comissão Técnica Nacional de Recursos Humanos e na Comissão Técnica Regional de Assuntos Jurídicos.

Abaixo, na linha de tempo, os principais fatos ocorridos na história da Fundação Itaúsa Industrial:

2004	2005	2006	2007
<p>A Fundação Itaúsa Industrial incorporou a Fundação Duratex. Foi realizada a transferência do plano de Benefício Definido da Itaúsa Empreendimentos da Fundação Itaúbanco para a Fundação Itaúsa Industrial.</p>	<p>O Plano PAI recebeu a migração de 97% dos participantes dos planos de Benefício Definido da Duratex e da Itaúsa Empreendimentos.</p>	<p>O Regulamento do Plano PAI foi alterado de forma a permitir às suas patrocinadoras aumentar a contrapartida oferecida aos seus funcionários participantes para até 100%. Todas as patrocinadoras passam a oferecer a contrapartida máxima.</p>	<p>Aprovada a incorporação dos Planos de Benefício Definido da Itaútec e Itaúsa Empreendimentos ao Plano de Benefício Definido da Duratex.</p>

No final de 2007,
foram registrados
9.065 participantes e
704 assistidos nos
planos de benefícios
administrados pela
Fundação Itaúsa
Industrial.

Duratex

A Duratex é fabricante de produtos de madeira, louças e metais sanitários destinados à indústria de móveis e à construção civil. Possui oito unidades industriais, sete localizadas no Estado de São Paulo e uma no Rio Grande do Sul.

É líder no mercado brasileiro de produção de painéis de madeira reconstituída – chapas de fibra, MDP, painéis de média, alta e super densidades (MDF/HDF/SDF) e pisos laminados, que são comercializados sob a marca Durafloor. É líder no mercado de metais sanitários, que levam as assinaturas Deca e Hydra e mantêm presença destacada em louças sanitárias, comercializadas sob a marca Deca.

Atualmente, conta com aproximadamente 6.800 colaboradores e mantém sua sede administrativa em São Paulo, além de escritórios comerciais nas principais cidades brasileiras.

Também está presente na Argentina, com a empresa Deca Piazza, responsável pela produção de metais sanitários com a marca Deca Piazza, e nos Estados Unidos e Europa, por intermédio de subsidiárias comerciais Duratex North America e Duratex Europe, respectivamente.

Possui cerca de 110 mil hectares de florestas próprias cultivadas no Estado de São Paulo, o que lhe assegura praticamente a auto-suficiência no suprimento da madeira utilizada no processo de produção.

Elekeiroz

A Elekeiroz é uma das empresas do conglomerado Itaúsa e se destaca pelo fato de ser a única indústria da área química da América do Sul com integração total na produção de Plastificantes.

Também é a única que produz Octanol, Normal Butanol e Ácido 2-Etil-Hexanóico, além de ser a maior fabricante de Anidrido Maleico e Iso-Butanol no Brasil e líder de mercado em Oxoálcoolis, Anidrido Maleico, Anidrido Ftálico e Plastificantes.

Produz, também, Resinas de Poliéster Insaturado, Formol, Concentrado Uréia-Formol, Ácido Fumárico e Ácido Sulfúrico.

A Elekeiroz possui duas unidades em operação, com 737 funcionários, sendo 317 em Camaçari (BA) e 420 em Várzea Paulista (SP).

Itaúsa Empreendimentos

Representante do Grupo Itaúsa na área imobiliária, a Itaúsa Empreendimentos é uma incorporadora de imóveis com atuação bastante diversificada, desenvolvendo seus projetos nos segmentos residencial, comercial, hoteleiro e de varejo.

Itautec

A Itautec é uma empresa 100% brasileira, especializada no desenvolvimento de produtos e soluções em informática, automações e serviços. Atua nos mercados corporativo e doméstico, por meio das seguintes áreas de negócios:

Informática – Microcomputadores, *notebooks* e servidores, comercializados com a marca Itautec;

Automações – Bancária, com máquinas de auto-atendimento (ATMs) e terminais caixa; e Comercial, com terminais de ponto-de-venda (PDV), impressoras fiscais, terminais de auto-atendimento e *softwares*;

Serviços – *Outsourcing*, assistência técnica, infra-estrutura e instalações; e

Distribuição – Distribuidor de Valor Agregado – VAD de produtos IBM, Apple, Avaya, Extreme, Novell, NetApp e Pineapp.

Com 5.347 funcionários diretos e 390 indiretos, 34 unidades de serviços e 7 laboratórios de suporte no Brasil, atende 2,7 mil cidades brasileiras, capilaridade que assegura agilidade e eficiência na prestação de serviços.

A empresa possui cinco subsidiárias no exterior (Argentina, Espanha, Estados Unidos, México e Portugal) para revenda de produtos Itautec e prestação de serviços de assistência técnica e suporte. A empresa também atua através de suas subsidiárias Tallard, localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Equador, Estados Unidos, México e Venezuela, com capacidade para atender a toda a América Latina e aos países da Europa e África. A Tallard é a maior distribuidora de produtos IBM, Avaya e Apple para a América Latina, e a Itautec figura como a empresa brasileira de TI que mais investe no exterior.

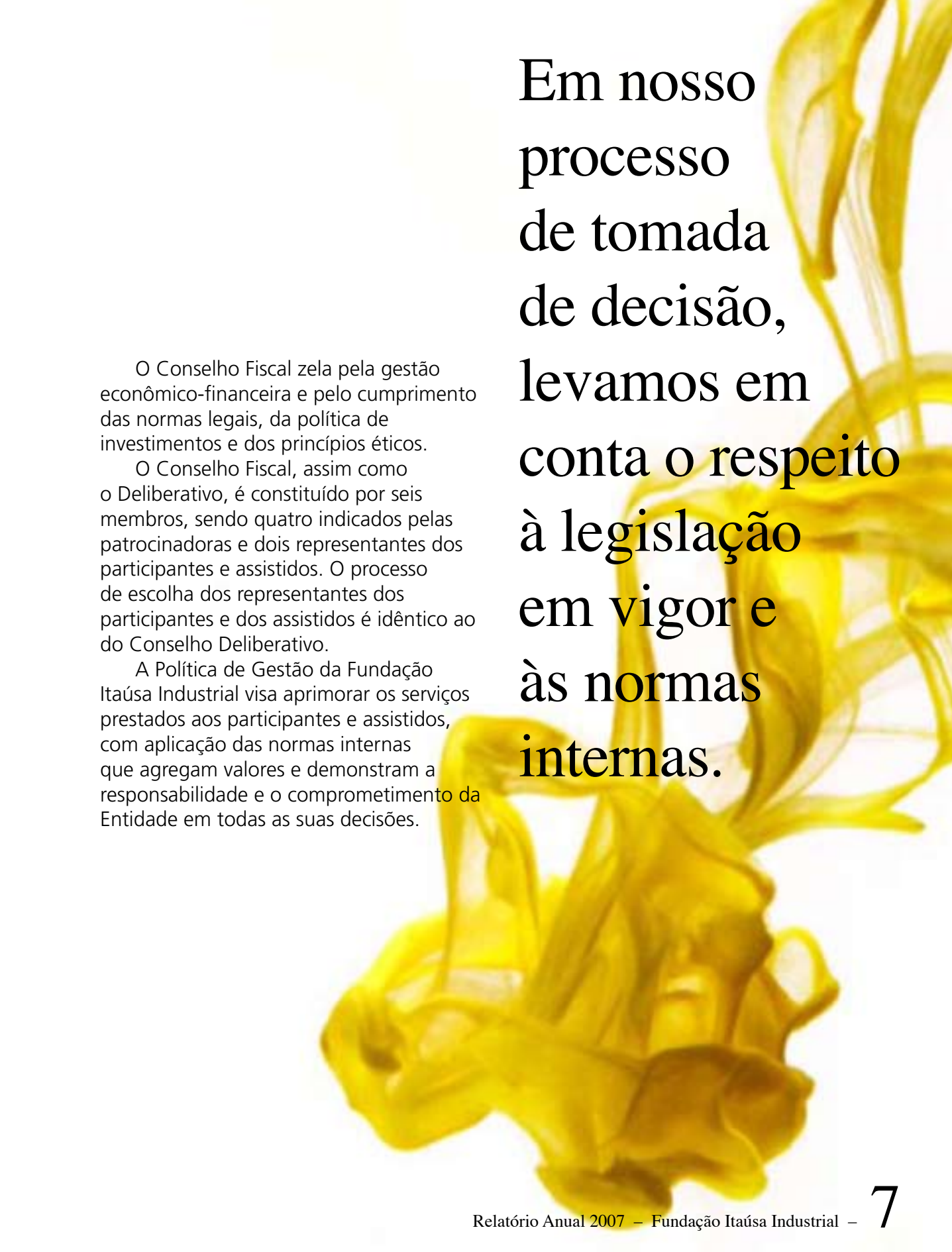
Estrutura Administrativa

Nossa gestão é estruturada de forma a garantir a transparência das relações e o interesse de todos.

A Fundação Itaúsa Industrial é administrada pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva e fiscalizada pelo Conselho Fiscal.

Segundo o Estatuto Social da Fundação Itaúsa Industrial, o Conselho Deliberativo tem a função de aprovar normas e regulamentos dos planos e benefícios e analisar contas e propostas da Diretoria, entre outras atribuições. O Conselho é formado por seis membros – sendo quatro indicados pela Patrocinadora e dois representantes dos participantes e assistidos. A renovação do mandato dos conselheiros ocorre a cada dois anos. Os candidatos dos participantes e assistidos devem ter requisitos que os qualifiquem para o cargo e devem ser aprovados pelo colegiado do Conselho.

A Diretoria Executiva tem a função de liderar a instituição e executar as decisões do Conselho Deliberativo. A presença desses profissionais traz para a gestão da Fundação a experiência de cada um em suas respectivas áreas, o que contribui para aperfeiçoar o gerenciamento da Instituição.

A background image of several yellow flowers, possibly gerberas, in various stages of bloom, set against a white background. The flowers are positioned on the right side of the page, partially overlapping the main text.

Em nosso processo de tomada de decisão, levamos em conta o respeito à legislação em vigor e às normas internas.

O Conselho Fiscal zela pela gestão econômico-financeira e pelo cumprimento das normas legais, da política de investimentos e dos princípios éticos.

O Conselho Fiscal, assim como o Deliberativo, é constituído por seis membros, sendo quatro indicados pelas patrocinadoras e dois representantes dos participantes e assistidos. O processo de escolha dos representantes dos participantes e dos assistidos é idêntico ao do Conselho Deliberativo.

A Política de Gestão da Fundação Itaúsa Industrial visa aprimorar os serviços prestados aos participantes e assistidos, com aplicação das normas internas que agregam valores e demonstram a responsabilidade e o comprometimento da Entidade em todas as suas decisões.

Mensagem da Administração

A Fundação Itaúsa Industrial pauta suas relações de forma transparente, conduzindo seus negócios com ética e foco nos resultados.

É com satisfação que divulgamos, pelo terceiro ano consecutivo, nosso Relatório Anual. Neste documento, apresentamos os principais eventos que ocorreram no ano de 2007, acompanhados das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro.

A rentabilidade consolidada dos planos em 2007 foi de 17,15%, superando os principais índices do mercado.

Este Relatório tem o objetivo de demonstrar a maneira segura e transparente da gestão dos recursos dos participantes e assistidos.

Reafirmamos nosso propósito de continuar assegurando um planejamento mais eficaz de futuro, quando todos poderão usufruir dos benefícios acumulados ao longo do tempo.

Colocamo-nos de maneira pronta para atender às suas necessidades.

Agradecemos a todos pela confiança.

A Administração

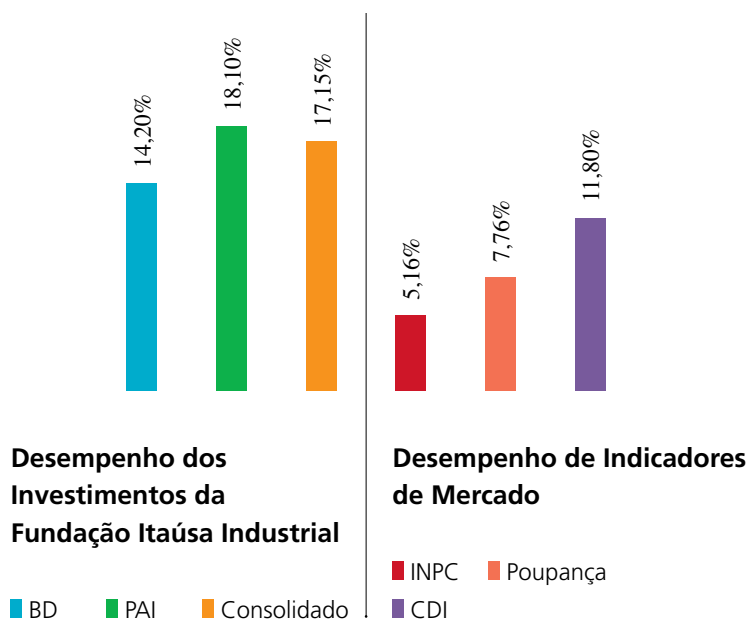
Desempenho

Uma atuação conservadora focada em baixo risco garante segurança nos investimentos.

Em 2007, a rentabilidade consolidada dos investimentos da Fundação Itaúsa Industrial foi de 17,15%, índice acima das principais referências do mercado, como o CDI e a poupança. No Plano PAI-CD, a rentabilidade foi de 18,10%, 26% acima do índice de referência para o ano, e, no Plano BD, o desempenho financeiro superou a meta atuarial em 7%.

Atualmente, 80% do patrimônio está alocado em renda fixa e 20%, em variável. No exercício de 2006, a alocação foi de 90% em renda fixa e 9% em renda variável, além de 1% de investimento em imóveis.

Rentabilidade dos Investimentos da Fundação Itaúsa Industrial/2007 X Índices de Referência



Relação Analítica dos Investimentos em 31 de dezembro de 2007 Consolidado (em milhares de R\$)

Fundos de Investimento

Gestor	Nome do Fundo	Segmento	Valor de Mercado	Carteira (%)
Itaucard	Nashira Previdenciário Multimercado FI	Renda Fixa	709.873	52,22%
Itaú	Cartagena Previdenciário Multimercado FI	Renda Fixa	158.848	11,69%
Citibank	Western Asset Pension Fund RF Cred. Priv.	Renda Fixa	22.995	1,69%
Schroders	Schroders Alpha Plus FI em ações	Renda Variável	13.133	0,97%
Unibanco	Unibanco Institucional IBX FI em ações	Renda Variável	6.078	0,45%
Schroders	Schroders Multi Strategy Inst. FI Multimercado	Renda Fixa	1.223	0,09%
Votorantim	FI Votorantim Institucional Renda Fixa	Renda Fixa	1.192	0,09%
Total Fundos de Investimento			913.342	67,19%

Títulos Privados

Emissor	Discriminação	Segmento	Valor de Mercado	Carteira (%)
Santander	CDB indexado em CDI	Renda Fixa	89.410	6,58%
Votorantim	CDB indexado em CDI	Renda Fixa	55.052	4,05%
Unibanco	CDB indexado em CDI	Renda Fixa	27.971	2,06%
Votorantim	Debênture indexada em CDI	Renda Fixa	10.405	0,77%
Safra Leasing	Debênture indexada em CDI	Renda Fixa	6.558	0,48%
Safra	CDB indexado em CDI	Renda Fixa	2.431	0,18%
Vale	Debênture indexada em IGP-M	Renda Fixa	2	0,00%
Total Títulos Privados			191.829	14,11%

Ações – Mercado à Vista

Empresas	Código	Segmento	Valor de Mercado	Carteira (%)
Petrobras	PETRA4	Renda Variável	59.248	4,36%
Comp. Vale do Rio Doce	VALE5	Renda Variável	53.937	3,97%
Duratex	DURA4	Renda Variável	52.025	3,83%
Banco Itaú	ITAU4	Renda Variável	18.909	1,39%
Bradesco	BBDC4	Renda Variável	18.655	1,37%
Banco do Brasil	BBAS3	Renda Variável	18.444	1,36%
Itaúsa	ITSA3	Renda Variável	5.907	0,43%
Cia. Siderúrgica Nacional	CSNA3	Renda Variável	5.195	0,38%
Itaúsa	ITSA4	Renda Variável	5.125	0,38%
Itautec	ITEC3	Renda Variável	4.603	0,34%
Confab	CNFB4	Renda Variável	2.016	0,15%
América Latina Logística	ALLL11	Renda Variável	1.863	0,14%
Eletrobrás	ELET6	Renda Variável	466	0,03%
VCP	VCPA4	Renda Variável	67	0,00%
Satipel	SATIB	Renda Variável	1	0,00%
Total Ações – Mercado à Vista			246.461	18,13%

Operações com Participantes

	Valor de Mercado	Carteira (%)
Empréstimos	7.702	0,57%
Total de Operações com Participantes	7.702	0,57%

Total dos Investimentos

	Valor de Mercado	Carteira (%)
TOTAL GERAL	1.359.334	100%

Despesas com a Administração dos Investimentos

(em milhares de R\$)

	2007	%
Pessoal e Encargos	136	25%
Serviços Financeiros	402	75%
TOTAL	538	100%

Despesas com a Administração dos Planos de Benefícios

(em milhares de R\$)

	2007	%
Pessoal e Encargos	624	45%
Sistemas de Informação	303	22%
Locação Predial e Condomínio	90	7%
Comunicação	86	6%
Avaliação Atuarial	80	6%
Consultorias	73	5%
Contrib. Assoc. de Classe	51	4%
Auditoria Externa	27	2%
Outras Despesas	38	3%
TOTAL	1.372	100%

Total das Despesas Administrativas (em milhares de R\$)

Em 2007	1.910
----------------	--------------

O total de despesas com a administração dos Planos e Investimentos foi de R\$ 1.910 mil, o que representa 0,14% do total dos ativos da Fundação.

Planos de Benefícios

O patrimônio da Fundação Itaúsa Industrial é de R\$ 1,4 bilhão.

A Fundação Itaúsa Industrial administra dois Planos de Benefícios:

- . Plano PAI-CD: Plano de Aposentadoria Individual na modalidade de Contribuição Definida, no qual o benefício é calculado pela soma das contribuições dos participantes e da patrocinadora, acrescidos do retorno dos investimentos; e
- . Plano BD: Plano de Benefício Definido, fechado a novas adesões, em que o benefício é calculado de acordo com a faixa salarial e tempo de participação no plano, entre outros requisitos.

Em 2007, a Fundação Itaúsa Industrial contava com 9.769 participantes e assistidos distribuídos nos dois planos, e seu patrimônio era de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão.

Pagamento de Benefícios e Resgates – Consolidado (em milhares de R\$)

23.826

12.975

■ 2007 ■ 2006

Distribuição dos Investimentos – consolidado

Segmentos	2007			2006		
	R\$	% Total	% Rentab.	R\$	% Total	% Rentab.
Renda Fixa	1.085.960	79,89%	11,71%	1.051.626	89,91%	15,13%
Renda Variável	265.672	19,54%	55,22%	104.427	8,93%	59,21%
Investimentos Imobiliários	0	0,00%	6,28%	5.881	0,50%	26,26%
Operações com Participantes	7.702	0,57%	12,33%	7.668	0,66%	16,15%
Total	1.359.334	100,00%	17,15%	1.169.602	100%	19,09%

Distribuição dos Participantes – ativos e vinculados

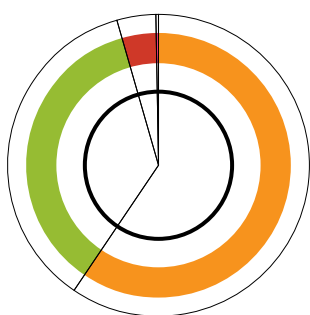
Patrocinadora	Sexo			Faixa Etária							Idade Média
	Masculino	Feminino	Total	Menos de 20	Entre 20 e 30	Entre 30 e 40	Entre 40 e 50	Entre 50 e 60	Acima de 60	Total	
Plano PAI-CD	7682	1210	8892	67	2450	3158	2320	854	43	8892	36,3
Plano BD	157	16	173	0	20	64	50	32	7	173	41,5
Total	7839	1226	9065	67	2470	3222	2370	886	50	9065	36,4

Distribuição dos Participantes – assistidos

Patrocinadoras	Sexo			Faixa Etária					Total	Idade Média
	Masculino	Feminino	Total	Menos de 55	Entre 55 e 60	Entre 60 e 70	Entre 70 e 80	Acima de 80		
Plano PAI-CD	86	8	94	0	40	52	2	0	94	60,6
Plano BD	574	36	610	17	72	333	151	37	610	66,7
Total	660	44	704	17	112	385	153	37	704	65,9

Posição Total de Participantes e Assistidos – por patrocinadora

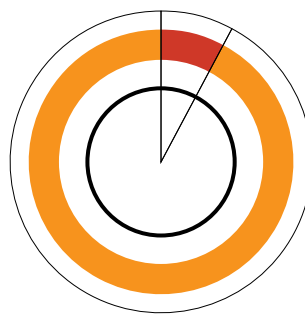
- 58,89% Duratex
- 4,02% Elekeiroz
- 0,06% Fundação
- 0,27% Itaúsa Empreendimentos
- 36,76% Itautec



Total: 9.769

Total por Plano – participantes e assistidos

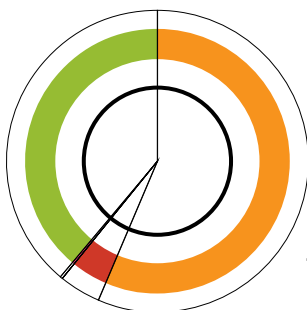
- 8% Plano BD
- 92% Plano PAI



Total: 9.769

Distribuição por Patrocinadora – ativos e vinculados

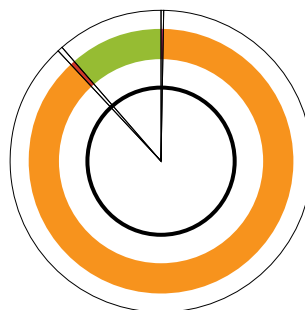
- 5.135 Duratex
- 391 Elekeiroz
- 6 Fundação
- 22 Itaúsa Empreendimentos
- 3.511 Itautec



Total: 9.065

Distribuição por Patrocinadora – assistidos

- 618 Duratex
- 2 Elekeiroz
- 4 Itaúsa Empreendimentos
- 80 Itautec



Total: 704

Plano PAI

Em 2007, foram pagos R\$14,2 milhões em benefícios aos seus assistidos e beneficiários.

O Plano PAI registrou, ao final de 2007, um total de 8.892 participantes e 94 assistidos.

A contribuição dos colaboradores ativos e autopatrocinados somou R\$ 10,614 milhões, e os benefícios concedidos e os resgates pagos no período foram de R\$ 16,614 milhões.

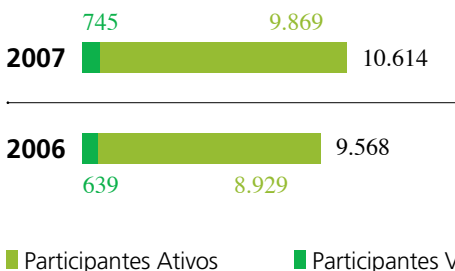
Desde o primeiro semestre de 2006, quando o regulamento do PAI foi alterado, as Patrocinadoras contribuem com 100% do valor alocado pelos participantes.

Em 2007, foram concedidos R\$ 9,2 milhões em empréstimos. Os participantes desse Plano com mais de seis meses de vínculo empregatício com a patrocinadora podem usufruir deste benefício, que, no final do ano, tinha em carteira R\$ 7,7 milhões, distribuídos entre 3.729 participantes.

Alteração Regulamentar

No segundo semestre de 2007, o regulamento do Plano PAI sofreu uma alteração, permitindo que participantes elegíveis a benefícios possam optar pela portabilidade ou resgate do saldo de participante.

Contribuições – Plano PAI





Distribuição dos Investimentos – Plano PAI (em milhares de R\$)

Enquadramento dos Investimentos

Segmentos	2007		2006		Política de Investimento		
	R\$	% Total	R\$	% Total	Limite Legal	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	916.421	79%	901.022	91%	100%	60%	95%
Renda Variável	241.311	21%	86.506	9%	50%	9%	45%
Operações com Participantes	7.697	1%	7.663	1%	15%	0%	10%
Total	1.165.429	100%	995.191	100%			

Distribuição dos Participantes – ativos e vinculados

Patrocinadora	Sexo			Faixa Etária						Idade Média	TVP*	
	Masculino	Feminino	Total	Menos de 20	Entre 20 e 30	Entre 30 e 40	Entre 40 e 50	Entre 50 e 60	Acima de 60			Total
Duratex	4534	485	5019	56	1317	1739	1330	543	34	5019	36,7	10,8
Elekeiroz	331	60	391	0	96	108	124	58	5	391	38,5	7,6
Fundação	4	2	6	0	2	3	1	0	0	6	31,8	6,5
Itaúsa Emp.	10	11	21	0	1	2	10	8	0	21	46,1	17,9
Itautec	2803	652	3455	11	1034	1306	855	245	4	3455	35,5	8,6
Total	7682	1210	8892	67	2450	3158	2320	854	43	8892	36,3	9,8

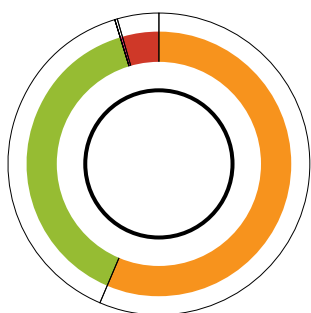
* Tempo médio de vinculação ao Plano em anos.

Distribuição dos Participantes – assistidos

Patrocinadoras	Sexo			Faixa Etária				Idade Média
	Masculino	Feminino	Total	Entre 55 e 60	Entre 60 e 70	Entre 70 e 80	Total	
Duratex	56	2	58	27	30	1	58	60,3
Elekeiroz	1	1	2	1	1	0	2	60
Itautec	29	5	34	12	21	1	34	61,2
Total	86	8	94	40	52	2	94	60,6

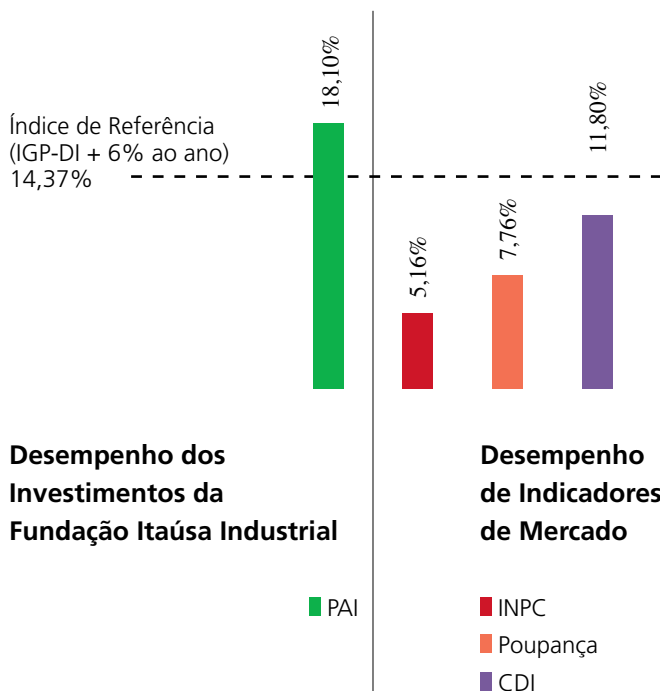
PAI – Participantes por Patrocinadora

- 5.019 Duratex
- 391 Elekeiroz
- 6 Fundação
- 21 Itaúsa Empreendimentos
- 3.455 Itautec



Total: 8.892

Rentabilidade do Plano PAI/2007 X Índices de Referência

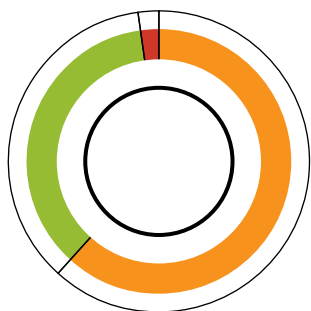


Desempenho dos Investimentos da Fundação Itaúsa Industrial

Desempenho de Indicadores de Mercado

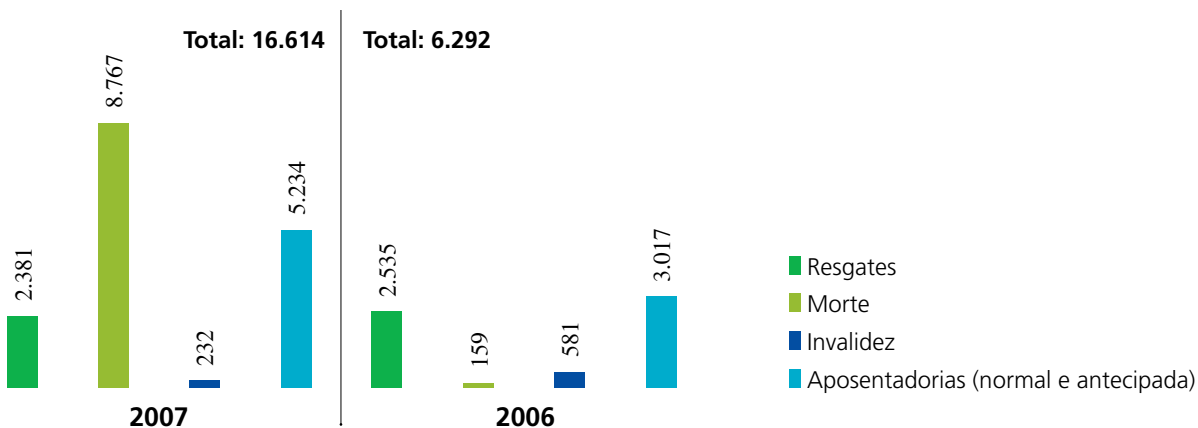
PAI – Assistidos por Patrocinadora

- 58 Duratex
- 2 Elekeiroz
- 34 Itautec

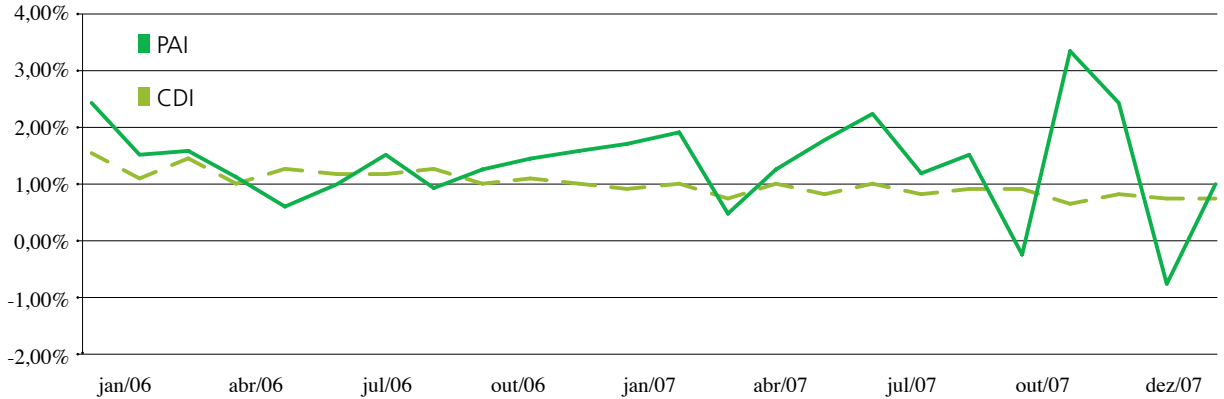


Total: 94

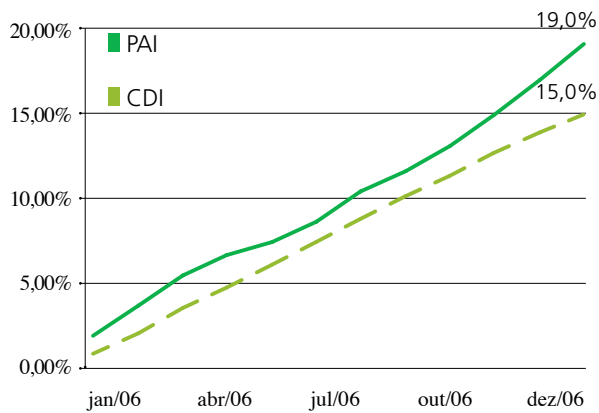
Pagamentos de Benefícios e Resgates – Plano PAI (em milhares de R\$)



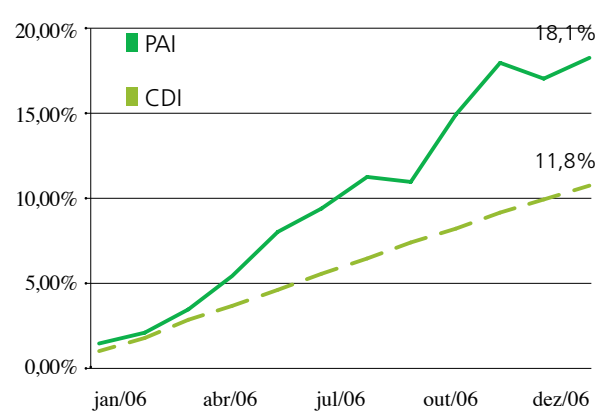
Rentabilidade Mensal 2006/2007



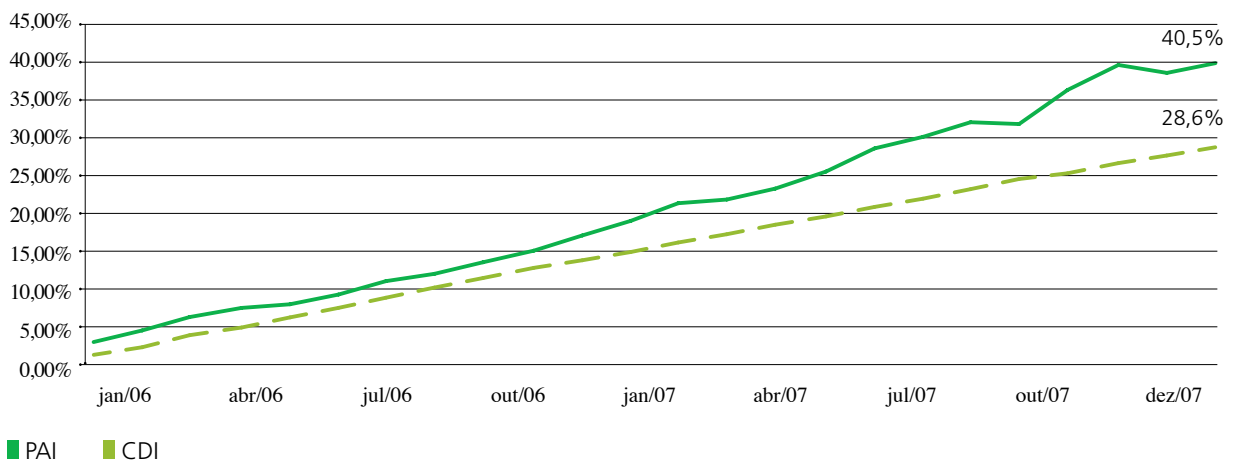
Rentabilidade Acumulada 2006



Rentabilidade Acumulada 2007



Rentabilidade Acumulada 2006/2007



Plano BD

A Rentabilidade do Plano BD superou a meta atuarial, índice mínimo esperado para retorno dos investimentos de um plano de benefícios.

Em fevereiro de 2007, a Secretaria de Previdência Complementar aprovou a unificação dos três Planos de Benefício Definido administrados pela Fundação, o que contribuiu para agilizar e racionalizar o seu gerenciamento, sem prejuízo aos seus participantes e assistidos.

Esse plano contabilizou, em 2007, um total de 173 participantes ativos, com 31 vinculados e 610 assistidos.

Alteração Regulamentar

No segundo semestre de 2007, o regulamento do Plano BD sofreu uma alteração, permitindo que participantes elegíveis a benefícios possam optar pela portabilidade ou resgate de suas contribuições previdenciárias.



Distribuição dos Investimentos – Plano BD (em milhares de R\$)

Enquadramento dos Investimentos

Segmentos	2007		2006		Política de Investimento		
	R\$	% Total	R\$	% Total	Limite Legal	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	169.539	87%	150.604	86%	100%	60%	95%
Renda Variável	24.361	13%	17.921	10%	50%	5%	45%
Investimentos Imobiliários	0	0%	5.881	3%	8%	1%	8%
Operações com Participantes	5	0%	5	0%	15%	0%	10%
Total	193.905	100%	174.411	100%			

Distribuição dos Participantes – ativos e vinculados

Patrocinadora	Sexo			Faixa Etária						Idade Média	TVP*
	Masculino	Feminino	Total	Entre 20 e 30	Entre 30 e 40	Entre 40 e 50	Entre 50 e 60	Acima de 60	Total		
Duratex	111	5	116	20	48	30	15	3	116	38,9	11,3
Itaúsa Empreendimentos	0	1	1	0	0	0	1	0	1	53	33
Itautec	46	10	56	0	16	20	16	4	56	46,5	19,1
Total	157	16	173	20	64	50	32	7	173	41,5	14

* Tempo médio de vinculação ao Plano em anos.

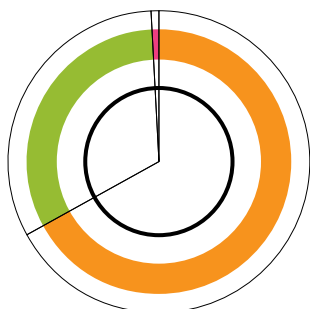
Distribuição dos Participantes – assistidos

Patrocinadoras	Sexo			Faixa Etária						Idade Média	TMA*
	Masculino	Feminino	Total	Menos de 55	Entre 55 e 60	Entre 60 e 70	Entre 70 e 80	Acima de 80	Total		
Duratex	536	24	560	12	58	304	149	37	560	67,2	11,2
Itaúsa Empreendimentos	4	0	4	0	3	1	0	0	4	58,7	2,5
Itautec	34	12	46	5	11	28	2	0	46	60,4	5
Total	574	36	610	17	72	333	151	37	610	66,7	10,7

* Tempo médio como assistido em anos.

BD – Participantes por Patrocinadora

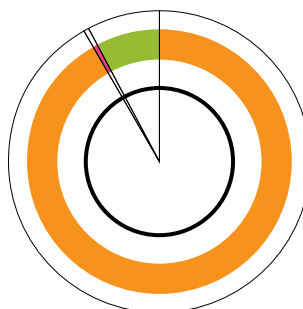
116 Duratex
1 Itaúsa Empreendimentos
56 Itautec



Total: 173

BD – Assistidos por Patrocinadora

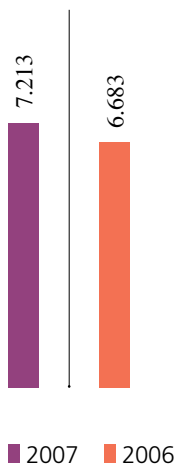
560 Duratex
4 Itaúsa Empreendimentos
46 Itautec



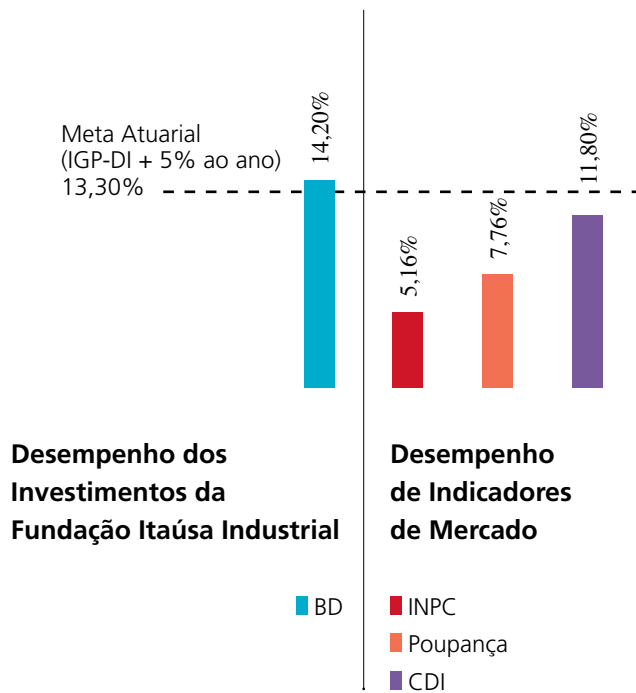
Total: 610

Pagamento de Benefícios – Plano BD

(em milhares de R\$)



Rentabilidade do Plano BD/2007 X Índices de Referência



Desempenho dos Investimentos da Fundação Itaúsa Industrial

Desempenho de Indicadores de Mercado

Fundação Itaúsa Industrial

Administração

Conselho Deliberativo

Presidente

Olavo Egydio Setúbal

Vice-presidente

Paulo Setúbal

Conselheiros

Francisco Corrêa Romera
Guilherme Archer de Castilho
Plínio do Amaral Pinheiro
Raul Penteado

Conselho Fiscal

Presidente

Reinaldo Rubbi

Conselheiros

Airton Castro Guardia
Antônio Borges da Costa
Geraldo José Belini Amorim
Ricardo Egydio Setúbal
Victor Zavagli Jr.

Diretoria Executiva

Presidente

Paulo Setúbal

Diretor Geral

Raul Penteado

Diretores

Antonio Massinelli
Carlos Luchetti
Nanci Meneghetti
Reginaldo Appa
Roberto Battaglioli
Roberto Simonsen

Índice

Política de Investimentos dos Recursos	25
Balancos Patrimoniais	32
Demonstrações de Resultados	34
Demonstrações dos Fluxos Financeiros	35
Notas Explicativas	36
Parecer Atuarial – Plano BD	45
Parecer Atuarial – Plano PAI-CD.	49
Parecer dos Auditores Independentes	52
Parecer do Conselho Fiscal	53
Parecer do Conselho Deliberativo	54

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DOS RECURSOS

1. INTRODUÇÃO

Este documento formaliza os objetivos e restrições de investimento da gestão dos recursos dos planos de benefícios executados pela FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL, através da designação dos segmentos de ativos a serem utilizados, dos ativos autorizados em cada segmento, das faixas de alocação estratégica e das características e restrições da gestão de cada segmento. A formalização da Política de Investimentos foi observada por planos executados pela Entidade e também no seu conjunto, destacando-se para os exercícios de 2007 e seguintes.

Além das restrições aqui apresentadas, aplicam-se todas aquelas indicadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN (Bacen) nº 3121, de 25 de setembro de 2003.

1.1. Validade

A presente Política de Investimentos tem prazo de validade de 60 meses, a contar de 1º de janeiro de 2004, com revisões anuais.

2. DIRETRIZES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Conforme especificado na legislação vigente, esta política de investimentos se refere à alocação dos recursos da Entidade entre e em cada um dos seguintes segmentos de aplicação, devendo ser observado o que segue:

Plano PAI-CD:

- Segmento de Renda Fixa
- Segmento de Renda Variável
- Segmento de Empréstimos e Financiamentos

Plano BD:

- Segmento de Renda Fixa
- Segmento de Renda Variável
- Segmento de Imóveis
- Segmento de Empréstimos e Financiamentos

2.1. Faixas de Alocação de Recursos

2.1.1. Plano PAI-CD:

2.1.1.1. Segmento de Renda Fixa - até 100% dos recursos garantidores das reservas técnicas da Fundação, com exposição na faixa de 60% a 95%.

2.1.1.2. Segmento de Renda Variável - até 45% dos recursos garantidores das reservas técnicas da Fundação, com exposição na faixa de 9% a 45%.

2.1.1.3. Segmento de Empréstimos e Financiamentos - até 10% dos recursos garantidores das reservas técnicas da Fundação, com exposição na faixa de 0% a 10%.

2.1.2. Plano BD:

2.1.2.1. Segmento de Renda Fixa - até 100% dos recursos garantidores das reservas técnicas da Fundação, com exposição na faixa de 60% a 95%.

2.1.2.2. Segmento de Renda Variável - até 45% dos recursos garantidores das reservas técnicas da Fundação, com exposição na faixa de 5% a 45%.

2.1.2.3. Segmento de Imóveis - até 8% dos recursos garantidores das reservas técnicas da Fundação, com exposição na faixa de 1% a 8%.

2.1.2.4. Segmento de Empréstimos e Financiamentos - até 10% dos recursos garantidores das reservas técnicas da Fundação, com exposição na faixa de 0% a 10%.

2.2. Objetivos da Gestão da Alocação

A gestão da alocação entre os segmentos tem o objetivo de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL, através da superação de uma meta atuarial de IGP-DI + 6% a.a. para o Plano PAI-CD e de uma meta atuarial de IGP-DI + 5% a.a. para o Plano BD. O gestor poderá ser autorizado a praticar alocações táticas com a finalidade de superar o benchmark definido pela Entidade.

2.3. Metodologias de Seleção dos Investimentos

Os investimentos específicos são definidos com base na avaliação risco/retorno no contexto do portfolio global da Fundação Itaúsa Industrial.

Individualmente, os retornos dos ativos são projetados com base em um modelo que parte do cenário macroeconômico (global e local) e projeta os impactos desse cenário para o comportamento da curva de juros (para os diversos instrumentos) no caso da renda fixa, e para os diversos setores econômicos e empresas no caso da renda variável.

As informações utilizadas para construção dos cenários e modelos são obtidos de fontes públicas.

2.4. Restrições de alocação e níveis de risco admitidos:

2.4.1. Segmento de Renda Fixa

2.4.1.1. Nível de Risco Admitido e VaR – O valor em Risco (VaR) do segmento de renda fixa deve ser apurado diariamente, utilizando um fator de segurança de 95% e horizonte de tempo igual a 1 dia útil.

O limite de VaR diário para o segmento de renda fixa será igual a 5% do patrimônio líquido mensal.

O limite de VaR diário é calculado como 5% do patrimônio líquido mensal mais os ganhos/ (ou menos) perdas do mês corrente.

2.4.1.2. Limites de Alocação nos subsegmentos - A alocação nos subsegmentos deve seguir as restrições da legislação vigente.

2.4.1.3. Ativos Autorizados - No segmento de renda fixa, estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente.

2.4.1.4. Restrições por Emissores - Todas as restrições de concentração por emissor presentes na legislação vigente.

2.4.1.5. Operações com Derivativos - As operações com derivativos realizadas na carteira de renda fixa deverão ser efetuadas com o objetivo de Hedge ou Alavancagem de posições até os limites legais e possibilidade de superação do benchmark.

2.4.1.5. Controle de Risco de Crédito: Serão considerados de baixo risco de crédito todos os títulos de emissores, que tenham recebido classificação de baixo risco de crédito por pelo menos uma agência classificadora de risco em funcionamento no país, conforme tabela abaixo:

FITCH ATLANTIC		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
AAA+	Melhor qualidade de crédito	Baixo Risco
AAA	Melhor qualidade de crédito	Baixo Risco
AAA-	Melhor qualidade de crédito	Baixo Risco
AA+	Qualidade de crédito muito alta	Baixo Risco
AA	Qualidade de crédito muito alta	Baixo Risco
AA-	Qualidade de crédito muito alta	Baixo Risco
A+	Qualidade de crédito alta	Baixo Risco
A	Qualidade de crédito alta	Baixo Risco
A-	Qualidade de crédito alta	Baixo Risco
BBB+	Boa qualidade de crédito	Baixo Risco
BBB	Boa qualidade de crédito	Baixo Risco
BBB-	Boa qualidade de crédito	Baixo Risco
BB+	Especulativo	Alto Risco
BB	Especulativo	Alto Risco
BB-	Especulativo	Alto Risco
B+	Altamente especulativo	Alto Risco
B	Altamente especulativo	Alto Risco
B-	Altamente especulativo	Alto Risco
CCC	Alto risco de inadimplência	Alto Risco
CC	Alto risco de inadimplência	Alto Risco
C	Alto risco de inadimplência	Alto Risco
DDD	Inadimplência	Alto Risco
DD	Inadimplência	Alto Risco
D	Inadimplência	Alto Risco

Moody's		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Aaa	A mais forte capacidade de crédito	Baixo Risco
Aa1	Capacidade de crédito muito forte	Baixo Risco
Aa2	Capacidade de crédito muito forte	Baixo Risco
Aa3	Capacidade de crédito muito forte	Baixo Risco
A1	Capacidade de crédito acima da média	Baixo Risco
A2	Capacidade de crédito acima da média	Baixo Risco
A3	Capacidade de crédito acima da média	Baixo Risco
Baa	Capacidade de crédito na média	Baixo Risco
Baa1	Capacidade de crédito na média	Baixo Risco
Baa2	Capacidade de crédito na média	Baixo Risco
Baa3	Capacidade de crédito na média	Baixo Risco
Ba1	Capacidade de crédito abaixo da média	Alto Risco
Ba2	Capacidade de crédito abaixo da média	Alto Risco
Ba3	Capacidade de crédito abaixo da média	Alto Risco
B1	Capacidade de crédito fraca	Alto Risco
B2	Capacidade de crédito fraca	Alto Risco
B3	Capacidade de crédito fraca	Alto Risco
Caa	Capacidade de crédito muito fraca	Alto Risco
Caa1	Capacidade de crédito muito fraca	Alto Risco
Caa2	Capacidade de crédito muito fraca	Alto Risco
Caa3	Capacidade de crédito muito fraca	Alto Risco
Ca1	Capacidade de crédito extremamente fraca	Alto Risco
Ca2	Capacidade de crédito extremamente fraca	Alto Risco
Ca3	Capacidade de crédito extremamente fraca	Alto Risco
C1	A mais fraca capacidade de crédito	Alto Risco
C2	A mais fraca capacidade de crédito	Alto Risco
C3	A mais fraca capacidade de crédito	Alto Risco

AUSTIN		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
AAA+	Qualidade Excepcional	Baixo Risco
AAA	Qualidade Excepcional	Baixo Risco
AAA-	Qualidade Excepcional	Baixo Risco
AA+	Qualidade Excelente	Baixo Risco
AA	Qualidade Excelente	Baixo Risco
AA-	Qualidade Excelente	Baixo Risco
A+	Qualidade Boa	Baixo Risco
A	Qualidade Boa	Baixo Risco
A-	Qualidade Boa	Baixo Risco
BBB+	Qualidade Adequada	Baixo Risco
BBB	Qualidade Adequada	Baixo Risco
BBB-	Qualidade Adequada	Baixo Risco

SR Rating		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Sem Nota -		Sem Classificação
AAA	Garantias máximas	Baixo Risco
AA+	Garantias muito fortes	Baixo Risco
AA	Garantias muito fortes	Baixo Risco
AA-	Garantias muito fortes	Baixo Risco
A+	Garantias fortes	Baixo Risco
A	Garantias fortes	Baixo Risco
A-	Garantias fortes	Baixo Risco
BBB+	Garantias adequadas	Baixo Risco
BBB	Garantias adequadas	Baixo Risco
BBB-	Garantias adequadas	Baixo Risco
BB+	Garantias modestas	Alto Risco

AUSTIN			SR Rating		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
BB+	Qualidade Regular	Alto Risco	BB	Garantias modestas	Alto Risco
BB	Qualidade Regular	Alto Risco	BB-	Garantias modestas	Alto Risco
BB-	Qualidade Regular	Alto Risco	B+	Garantias insuficientes	Alto Risco
B+	Qualidade Regular	Alto Risco	B	Garantias insuficientes	Alto Risco
B	Qualidade Regular	Alto Risco	B-	Garantias insuficientes	Alto Risco
B-	Qualidade Regular	Alto Risco	CCC	Traços de default	Alto Risco
CCC	Qualidade Baixa	Alto Risco	CC	Default provável	Alto Risco
CC	Qualidade Péssima	Alto Risco	C	Default iminente	Alto Risco
C	Qualidade Péssima	Alto Risco	D	Default	Alto Risco

Standard & Poors		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-	Sem Nota	Sem Classificação
AAA+	Capacidade muito forte	Baixo Risco
AAA	Capacidade muito forte	Baixo Risco
AAA-	Capacidade muito forte	Baixo Risco
AA+	Capacidade forte	Baixo Risco
AA	Capacidade forte	Baixo Risco
AA-	Capacidade forte	Baixo Risco
A+	Capacidade razoavelmente forte	Baixo Risco
A	Capacidade razoavelmente forte	Baixo Risco
A-	Capacidade razoavelmente forte	Baixo Risco
BBB+	Capacidade adequada	Baixo Risco
BBB	Capacidade adequada	Baixo Risco
BBB-	Capacidade adequada	Baixo Risco
BB+	Capacidade menos vulnerável	Alto Risco
BB	Capacidade menos vulnerável	Alto Risco
BB-	Capacidade menos vulnerável	Alto Risco
B+	Capacidade mais vulnerável	Alto Risco
B	Capacidade mais vulnerável	Alto Risco
B-	Capacidade mais vulnerável	Alto Risco
CCC+	Capacidade atualmente vulnerável	Alto Risco
CCC	Capacidade atualmente vulnerável	Alto Risco
CCC-	Capacidade atualmente vulnerável	Alto Risco
CC	Capacidade atualmente altamente vulnerável	Alto Risco
C	Situação de pedido de falência	Alto Risco
D	Inadimplente	Alto Risco
SD	Select Default	Alto Risco

2.4.2. Segmento de Renda Variável:

2.4.2.1. Nível de Risco Admitido e VaR – O Valor em Risco (VaR) do segmento de renda variável deve ser apurado diariamente, utilizando um fator de segurança de 95% e horizonte de tempo igual a 1 dia útil.

O limite de VaR diário para o segmento de renda variável é determinado através do conceito de benchmark VaR (BVaR). O BVaR mede risco de uma carteira em relação a um benchmark de referência, ou seja, mede o risco do descolamento em relação a esse benchmark.

Para o segmento de renda variável será utilizado como referência o IBOVESPA e o BVaR mensurado em relação ao mesmo. O limite de BVaR para a renda variável será de 20% a.a.

2.4.2.2. Limites de Alocação nos subsegmentos - A alocação nos subsegmentos deve seguir as restrições da legislação vigente.

2.4.2.3. Ativos Autorizados - No segmento de renda variável, estão autorizados investimentos nos instrumentos autorizados pela legislação vigente.

2.4.2.4. Restrições por Emissores - Todas as restrições de concentração por emissor presentes na legislação vigente.

2.4.2.5. Operações com Derivativos - As operações com derivativos realizadas na carteira de renda variável deverão ser efetuadas apenas com o objetivo de Hedge ou Alavancagem de posições até os limites legais.

2.4.2.6. Critério de Participação nas Assembléias - Em atendimento ao que dispõem o artigo 1º da Resolução MPAS/CGPC nº 01, de 19 de dezembro de 2001, e o artigo 10 da Instrução Normativa SPC nº 07, de 10 de agosto de 2005, a Fundação Itaúsa Industrial participará das Assembléias Gerais das companhias nas quais detenha participação acionária, observados os seguintes critérios: participará das assembléias realizadas pelas companhias nas quais a parcela dos recursos aplicada seja superior a 3% (três por cento) dos recursos garantidores da Entidade e cuja participação no capital total e/ou votante seja superior a 5% (cinco por cento) e participará daquelas assembléias nas quais haja deliberação sobre assunto de caráter relevante, assim definido pelo Diretor responsável pela aplicação dos recursos da Entidade e das assembléias realizadas pelas empresas patrocinadoras de seu plano de benefícios.

2.4.3. Segmento de Empréstimos e Financiamentos:

2.4.4.1 Limites de Alocação nos subsegmentos: A alocação nos subsegmentos deve seguir as restrições da legislação em vigor.

3. OUTRAS DIRETRIZES

3.1 Definição do padrão de cálculo da divergência não planejada:

A Fundação utilizará o padrão mínimo estabelecido pela IN SPC nº 06, de 28 de junho de 2005 ou outros modelos que venham a ser aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar.

3.2 Descrição da Relação com a Patrocinadora - Serão seguidas todas as restrições e diretrizes da legislação vigente.

3.3 Descrição do processo de escolha de Instituições Financeiras - O processo de escolha de Instituições Financeiras é baseado na avaliação da tradição, experiência, confiança e solidez.

3.4 Descrição do processo de escolha de Corretoras - A política de escolha das corretoras contempla os seguintes aspectos: solidez, tradição, eficiência operacional na realização das ordens, custo compatível com os serviços oferecidos, qualidade dos relatórios técnicos de economia, setorial e de empresas.

3.5 Descrição do processo de Terceirização de Custódia e Definição dos Administradores dos Recursos - O processo de terceirização de custódia e consolidação levou em consideração a experiência no mercado brasileiro, a qualidade dos serviços prestados, a agilidade na transmissão das informações para a Fundação Itaúsa Industrial e aos Administradores e que tenham sido aprovadas nas análises descritas abaixo:

ANÁLISE QUALITATIVA

Consiste na utilização de critérios rigorosos para seleção de administradores externos, objetivando um relacionamento consistente e transparente, em busca dos melhores resultados. Os principais tópicos dessa análise incluem:

- **Histórico** da instituição e experiência de seus profissionais.
- **Filosofia** de atuação da instituição, sendo que estas informam a composição de suas carteiras e quais as posições assumidas nos mercados de derivativos, de modo a analisarmos se as operações estão de acordo com a política de investimentos do fundo e, principalmente, se os riscos assumidos são compatíveis com o objetivo do produto e a realidade da conjuntura.
- **Análise legal** verificando-se a adequação dos regulamentos e demais documentos legais dos fundos, bem como material promocional e relatórios.
- Avaliação de **Conflito de Interesses** (“Chinese Wall”) entre a administração de recursos próprios da instituição e de terceiros.
- **Sistema e processos** utilizados, analisando-se métodos e critérios de avaliação da carteira de títulos, adequação dos sistemas de controle, processos de liquidação das operações e custódia.

ANÁLISE QUANTITATIVA

- Retorno simples em relação ao parâmetro comparativo de performance (“benchmark”);
- Média mensal;
- Média mensal anualizada;
- Mínimo e máximo;
- Últimos 12 meses;
- Distribuição do Retorno Diferencial em relação ao parâmetro comparativo de performance (“benchmark”);
- Risco;
- Desvio Padrão Total;
- Desvio Padrão acima do parâmetro comparativo de performance (“benchmark”);
- Índice de Sharpe;
- VaR de cota;
- Volatilidade histórica.

3.6 Descrição das Informações sobre o Agente Consolidador

Critérios de Seleção:

- Credibilidade no mercado;
- Tecnologia e modernidade;
- Qualidade no atendimento ao cliente;
- Flexibilidade;
- Relação Custo/Benefício.

Responsabilidades:

- Consolidar as posições das Carteiras;
- Padronizar a precificação dos títulos e valores mobiliários;
- Contabilizar as operações pelo critério da Secretaria de Previdência Complementar;
- Produzir relatórios gerenciais;
- Disponibilizar o sistema de controle financeiro;
- Relatórios de Renda Fixa e Renda Variável para análise das Rentabilidades;
- Relatórios de Imposto em Litígio;
- Relatórios de Composição Patrimonial e Composição da Carteira;
- Cálculo do VaR da carteira de investimentos da Fundação Itaúsa Industrial em conformidade às exigências contidas na Resolução 3.121/03 do CMN e na IN/SPC nº 06/2005.

3.7 Descrição das Informações sobre o Auditor Independente

Contratada para a prestação do serviço de auditoria independente, da avaliação da pertinência dos processos técnicos, operacionais e de controle dos investimentos da entidade.

Critérios de Seleção:

- Credibilidade / Segurança;
- Experiência Profissional;
- Qualidade nos serviços;
- Profissionais capacitados;
- Relação Custo/Benefício.

Responsabilidades:

- Efetuar Auditoria Atuarial e de Benefícios;
- Promover Auditoria de Gestão;
- Proceder Auditoria Contábil e Financeira;
- Efetuar verificação preventiva, corrigindo eventuais erros.”

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

R\$ mil

ATIVO	2007			2006		
	PLANOS		CONSOLIDADO	PLANOS		CONSOLIDADO
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
DISPONÍVEL	28	158	186	29	166	195
REALIZÁVEL	195.251	1.165.637	1.360.888	179.828	995.384	1.175.212
Programa Previdencial	5	120	125	2	102	104
Programa Administrativo	1.341	88	1.429	5.415	91	5.506
Programa de Investimentos	193.905	1.165.429	1.359.334	174.411	995.191	1.169.602
Renda Fixa	169.539	916.421	1.085.960	150.604	901.022	1.051.626
Renda Variável	24.361	241.311	265.672	17.921	86.506	104.427
Investimentos Imobiliários	-	-	-	5.881	-	5.881
Operações com Participantes	5	7.697	7.702	5	7.663	7.668
PERMANENTE	-	12	12	-	22	22
Imobilizado	-	12	12	-	8	8
Diferido	-	-	-	-	14	14
TOTAL DO ATIVO	195.279	1.165.807	1.361.086	179.857	995.572	1.175.429

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	2007			2006		
	PLANOS		CONSOLIDADO	PLANOS		CONSOLIDADO
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
EXIGÍVEL OPERACIONAL	147	1.026	1.173	91	253	344
Programa Previdencial	139	505	644	31	79	110
Programa Administrativo	6	158	164	54	160	214
Programa de Investimentos	2	363	365	6	14	20
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	236	-	236	1.005	-	1.005
Programa de Investimentos	236	-	236	1.005	-	1.005
EXIGÍVEL ATUARIAL	110.537	860.038	970.575	112.438	734.285	846.723
PROVISÕES MATEMÁTICAS	110.537	860.038	970.575	112.438	734.285	846.723
Benefícios Concedidos	91.553	42.536	134.089	81.338	20.569	101.907
Benefícios a Conceder	18.984	817.502	836.486	31.100	713.716	744.816
RESERVAS E FUNDOS	84.359	304.743	389.102	66.323	261.034	327.357
EQUILÍBRIO TÉCNICO	28.081	-	28.081	17.064	-	17.064
RESULTADOS REALIZADOS	28.081	-	28.081	17.064	-	17.064
Superávit Técnico Acumulado	28.081	-	28.081	17.064	-	17.064
Reserva de Contingência	27.634	-	27.634	17.064	-	17.064
Reserva p/ Revisão de Plano	447	-	447	-	-	-
FUNDOS	56.278	304.743	361.021	49.259	261.034	310.293
Programa Previdencial	56.215	304.213	360.428	49.056	260.873	309.929
Programa Administrativo	63	530	593	203	161	364
TOTAL DO PASSIVO	195.279	1.165.807	1.361.086	179.857	995.572	1.175.429

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2007			2006		
	PLANOS		CONSOLIDADO	PLANOS		CONSOLIDADO
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
PROGRAMA PREVIDENCIAL						
Recursos Coletados	45	10.626	10.671	245	9.871	10.116
Recursos Utilizados	(7.213)	(16.613)	(23.826)	(6.700)	(6.291)	(12.991)
Custeio Administrativo	(73)	(1.474)	(1.547)	(251)	(1.206)	(1.457)
Resultados dos Investimentos Previdenciais	23.516	176.554	200.070	27.912	157.137	185.049
Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	1.901	(125.753)	(123.852)	(3.905)	(116.358)	(120.263)
Constituições/Reversões de Fundos	(7.159)	(43.340)	(50.499)	(7.405)	(43.153)	(50.558)
Superávit Técnico do Exercício	11.017	-	11.017	9.896	-	9.896
PROGRAMA ADMINISTRATIVO						
Recursos Oriundos de Outros Programas	267	1.949	2.216	427	1.764	2.191
Receita	429	8	437	613	-	613
Despesas	(323)	(1.588)	(1.911)	(530)	(1.666)	(2.196)
Resultados dos Investimentos Administrativos	(513)	-	(513)	(539)	-	(539)
Constituições (Reversões) de Fundos	140	(369)	(229)	29	(98)	(69)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS						
Renda Fixa	17.748	100.594	118.342	19.719	118.747	138.466
Renda Variável	6.684	75.759	82.443	8.340	38.047	46.387
Investimentos Imobiliários	283	-	283	1.746	-	1.746
Operações com Participantes	1	863	864	5	1.094	1.099
Relacionados com o Disponível	(66)	(187)	(253)	(128)	(193)	(321)
Relacionados com Tributos	-	-	-	(1)	-	(1)
Outros Investimentos	26	-	26	18	-	18
Constituições/Reversões de Contingências	(1.480)	-	(1.480)	(2.150)	-	(2.150)
Custeio Administrativo	(193)	(475)	(668)	(176)	(558)	(734)
Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	(23.003)	(176.554)	(199.557)	(27.373)	(157.137)	(184.510)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS FINANCEIROS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2007			2006		
	PLANOS		CONSOLIDADO	PLANOS		CONSOLIDADO
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
PROGRAMA PREVIDENCIAL	(7.063)	(5.579)	(12.642)	(6.451)	3.539	(2.912)
ENTRADAS	150	11.034	11.184	251	9.856	10.107
Recursos Coletados	45	10.626	10.671	245	9.871	10.116
Recursos a Receber	(3)	(18)	(21)	2	(15)	(13)
Recursos Futuros	-	-	-	-	-	-
Outros Realizáveis/Exigibilidades	108	426	534	4	-	4
SAÍDAS	(7.213)	(16.613)	(23.826)	(6.702)	(6.317)	(13.019)
Recursos Utilizados	(7.213)	(16.613)	(23.826)	(6.700)	(6.291)	(12.991)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	-	-	(2)	(26)	(28)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	4.133	(1.569)	2.564	(788)	(1.695)	(2.483)
ENTRADAS	4.479	8	4.487	629	-	629
Receitas	429	8	437	613	-	613
Outros Realizáveis/Exigibilidades	4.050	-	4.050	16	-	16
SAÍDAS	(346)	(1.577)	(1.923)	(1.417)	(1.695)	(3.112)
Despesas	(323)	(1.588)	(1.911)	(530)	(1.666)	(2.196)
Despesas a Pagar	(23)	9	(14)	19	6	25
Despesas Futuras	-	-	-	(1)	-	(1)
Permanente	-	10	10	-	(12)	(12)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(8)	(8)	(905)	(23)	(928)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2.929	7.140	10.069	7.127	(1.725)	5.402
Renda Fixa	(1.187)	85.195	84.008	(9.925)	(10.272)	(20.197)
Renda Variável	244	(78.699)	(78.455)	14.730	9.022	23.752
Investimentos Imobiliários	6.164	-	6.164	4.518	-	4.518
Operações com Participantes	1	828	829	-	(274)	(274)
Relacionados com o Disponível	(66)	(187)	(253)	(127)	(193)	(320)
Relacionados com Tributos	(4)	3	(1)	-	(8)	(8)
Outros Investimentos	26	-	26	18	-	18
Constituições/Reversões de Contingências	(2.249)	-	(2.249)	(2.087)	-	(2.087)
FLUXO DAS DISPONIBILIDADES	(1)	(8)	(9)	(112)	119	7
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(1)	(8)	(9)	(112)	119	7

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)

1. NATUREZA E ABRANGÊNCIA DAS OPERAÇÕES

A Fundação Itaúsa Industrial, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com seu Estatuto Social aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar através da Portaria MPAS nº 144, de 17 de novembro de 2004, tem por finalidade administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário.

PLANOS DE BENEFÍCIOS

Os planos de benefícios administrados são destinados aos funcionários, administradores, ex-funcionários e ex-administradores de suas patrocinadoras, assim entendidas como as sociedades que celebrem Convênio de Adesão com a Entidade, desde que haja prévia deliberação favorável do seu Conselho Deliberativo, ou órgão assemelhado.

A Secretaria de Previdência Complementar aprovou, através da Portaria nº 945 de 5 de fevereiro de 2007, publicada no D.O.U. de 6 de fevereiro de 2007, a unificação dos Planos BD-Itautec, BD-Itaúsa e Plano BD-Duratex, cuja denominação passou a ser Plano de Benefício Definido – Plano BD.

Com isso, a Fundação Itaúsa Industrial passou a executar dois planos de benefícios, um na modalidade de benefício definido e um na modalidade de contribuição definida.

Plano de Benefício Definido (Plano BD)

O Plano de Benefício Definido (Plano BD) tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu respectivo regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social.

O exigível do Plano BD encontra-se integralmente coberto, consideradas todas as provisões matemáticas de riscos expirados e não-expirados.

O Plano BD é um plano em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

Plano de Benefícios de Contribuição Definida (PAI-CD)

O Plano PAI-CD tem por finalidade a concessão de benefício de caráter previdenciário na forma de renda mensal por tempo determinado, independente da concessão do benefício de aposentadoria pela Previdência Social.

A renda mensal dos benefícios concedidos pelo Plano PAI-CD é apurada na data de concessão do benefício com base no saldo de conta do participante, que é formado por contribuições mensais do próprio participante, da patrocinadora à qual estiver vinculado e pelos rendimentos das aplicações financeiras, motivo pelo qual esse tipo de plano não apresenta risco atuarial.

Patrocinadoras

São patrocinadoras dos planos de benefícios da Fundação Itaúsa Industrial:

- Itautec S.A. e suas controladas Itautec.Com Serviços S.A., Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A., e Tallard Technologies S.A.;

- Duratex S.A. e suas controladas Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A. e Duratex Empreendimentos Ltda.;
- Elekeiroz S.A.;
- Itaúsa Empreendimentos S.A.; e
- Fundação Itaúsa Industrial.

Atualmente, as patrocinadoras Itautec Componentes da Amazônia S.A. – Itaucam e Cia. Brasileira de Componentes S.A. – Ciabracco encontram-se em processo de retirada de patrocínio, conforme protocolos SPC 24371232/2006 com data de 2 de outubro de 2006 e SPC nº 29242278/2007 com data de 2 de outubro de 2007, respectivamente.

Abaixo demonstramos a posição de participantes e assistidos (participantes em gozo de benefício) por patrocinadora e planos de benefícios em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

PATROCINADORAS	2007			2006		
	PLANOS		TOTAL	PLANOS		TOTAL
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
ATIVOS	142	8.082	8.224	169	7.978	8.147
Itautec S.A. e controladas	40	2.996	3.036	53	2.915	2.968
Duratex S.A. e controladas	102	4.681	4.783	115	4.684	4.799
Elekeiroz S.A.	-	383	383	-	356	356
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	16	16	1	17	18
Fundação Itaúsa Industrial	-	6	6	-	6	6
ASSISTIDOS	610	94	704	618	57	675
Itautec S.A. e controladas	46	34	80	42	25	67
Duratex S.A. e controladas	560	58	618	572	32	604
Itaúsa Empreendimentos S.A.	4	-	4	4	-	4
Elekeiroz S.A.	-	2	2	-	-	-
VINCULADOS	31	810	841	34	634	668
Itautec S.A. e controladas	16	459	475	13	410	423
Duratex S.A. e controladas	14	338	352	21	215	236
Elekeiroz S.A.	-	8	8	-	4	4
Itaúsa Empreendimentos S.A.	1	5	6	-	5	5
TOTAL DE PARTICIPANTES	783	8.986	9.769	821	8.669	9.490

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e em consonância com as diretrizes contábeis para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social (MPS).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de Resultado

As receitas e despesas foram registradas pelo regime de competência, exceto as receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações, que são contabilizadas quando do seu efetivo recebimento.

b) Programa de Investimentos

1. Renda Fixa e Variável

Conforme a legislação atual, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e,
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** – quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, esses são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor de cota da data do balanço.

2. Operações com Participantes

Registram as operações de empréstimos realizadas com participantes ativos e são demonstradas pelo valor principal do empréstimo acrescido da variação monetária e juros.

c) Permanente

Registrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada calculada pelo método linear, às seguintes taxas: 10% a.a. para Móveis e Utensílios e 20% a.a. para Equipamentos de Informática.

d) Transferência Interprogramas

Plano de Benefício Definido (Plano BD)

1. Programa Previdencial

As despesas administrativas no programa administrativo são cobertas por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial.

2. Programa Administrativo

Esse programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas.

3. Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualizações monetárias, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros na realização de ações, etc.) deduzidas das despesas (prejuízos nas vendas, ágio, etc.) são transferidas para o programa previdencial.

Plano de Contribuição Definida (PAI-CD)

1. Programa Previdencial

Esse programa recebe os valores transferidos do programa de investimentos líquidos das despesas administrativas. Esses valores são distribuídos proporcionalmente entre as reservas e fundos, remunerando assim as contas de cada participante do Plano.

2. Programa Administrativo

Esse programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas.

3. Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualizações monetárias, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros na realização de ações, etc.) deduzidas das despesas (prejuízos nas vendas, ágio, etc.) são transferidas para o programa previdencial.

e) Custeio Administrativo

Considerando que a Entidade executa dois planos de benefícios, o rateio das despesas administrativas obedece aos seguintes critérios:

- Número de participantes em cada Plano;
- Percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade; e
- Critérios específicos.

a) Despesas às quais se aplica o critério “número de participantes em cada Plano”:

Administração Previdencial

- Pessoal e Encargos;
- Serviços de Terceiros (exceto as despesas referentes à Consultoria Atuarial que obedecem a critério específico);
- Despesas Gerais (Associações de Classes, Firmas e Registros Públicos, etc.).

Administração de Investimentos

- Pessoal e Encargos.

b) Despesas às quais se aplica o critério “percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade”:

Administração Previdencial

- Despesas Gerais (Taxas, Emolumentos e Outras).

Administração dos Investimentos

- Despesas Gerais (PIS, Cofins e Outras).

c) Despesas às quais se aplicam critérios específicos:

Os critérios específicos são aplicados para o rateio de despesas com consultoria atuarial.

Assim, tendo em vista que o Plano de Benefício Definido (Plano BD) necessita da elaboração de cálculo atuarial, 90% do valor da despesa são suportados por esse plano.

Já o plano de contribuição definida, em virtude de necessitar apenas de revisão e análise de dados, suporta os 10% restantes.

É emitido Parecer Atuarial para ambos os planos.

4. REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

O saldo do Realizável – Programa Previdencial é representado por contribuições a receber dos participantes e autopatrocinados.

5. REALIZÁVEL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Refere-se aos tributos a recuperar tanto em âmbito Federal (IPMF, CPMF e PIS) quanto Municipal (IPTU e ITBI). Em novembro de 2007, foi revertido à Fundação Itaúsa Industrial o valor de R\$ 2.897, relativo ao Depósito Judicial processo nº 98.0000.239-1 referente a IRRF sobre Aplicações Financeiras.

Descrição	2007			2006
	BD	PAI-CD	Total	
Outros realizáveis				
Outros valores a receber	5	12	17	23
Impostos e contribuições a recuperar	1.336	76	1.412	5.483
TOTAL	1.341	88	1.429	5.506

6. REALIZÁVEL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

6.1 – Títulos de Renda Fixa

Descrição	2007			2006
	BD	PAI-CD	Total	
Certificados de depósitos bancários	9.467	165.398	174.865	101.014
Fundos de investimentos financeiros – F.I.F.	160.070	734.060	894.130	938.015
Debêntures não conversíveis	2	16.963	16.965	12.597
TOTAL	169.539	916.421	1.085.960	1.051.626

6.1.1 – Fundos exclusivos

Os fundos exclusivos da Fundação são compostos basicamente por títulos privados, títulos públicos e participações em outros fundos e estão registrados a valor de mercado, em consonância com os limites e riscos estabelecidos na Política de Investimentos da Entidade.

Fundos Exclusivos	2007				Total
	Títulos Privados	Títulos Públicos	Part. em outros Fundos	Contas a Pagar/Receber	
Nashira previdenciário multimercado FI	421.566	277.659	10.720	(72)	709.873
Cartagena previdenciário multimercado FI	59.243	97.530	2.097	(22)	158.848
TOTAL	480.809	375.189	12.817	(94)	868.721

6.2 – Títulos de Renda Variável

Descrição	2007			2006
	BD	PAI-CD	Total	
Ações				
Petrobras PN	-	59.248	59.248	6.440
Vale do Rio Doce PNA	245	53.691	53.936	10.873
Duratex PN	-	52.025	52.025	39.575
Itaubanco PN	1.467	17.443	18.910	15.945
Bradesco PN	-	18.655	18.655	2.973
Banco do Brasil ON	-	18.444	18.444	3.294
Itaúsa ON	2.618	3.289	5.907	4.016
Cia. Siderúrgica Nacional ON	-	5.194	5.194	-
Itaúsa PN	-	5.125	5.125	3.317
Itautec ON	4.604	-	4.604	4.066
Confab PN	-	2.016	2.016	-
América Latina Logística PNT	-	1.863	1.863	-
Eletrobrás PNB	466	-	466	478
VCP PN	67	-	67	53
Satipel ON	1	-	1	-
Perdigão ON	-	-	-	2.043
Fundos de investimento renda variável	14.893	4.318	19.211	11.354
TOTAL	24.361	241.311	265.672	104.427

6.3 – Investimentos Imobiliários

Em abril de 2006, foi realizada a venda do Raposo Shopping conforme Compromisso de Compra e Venda. De acordo com o Compromisso, a Fundação Itaúsa Industrial receberia a totalidade dos valores até setembro de 2009. Os valores foram contabilizados na conta Direitos em Alienações de Investimentos Imobiliários e recebidos em 25 de maio de 2007 por antecipação efetuada pelos compradores. A Escritura de Compra e Venda foi registrada no 16º Tabelião de Notas de São Paulo Livro nº 3.134 – páginas 089/098 – 6º Traslado em 28 de maio de 2007.

7. RESOLUÇÃO CGPC Nº 04 DE 30 DE JANEIRO DE 2002

7.1 – Títulos para Negociação:

Descrição	2007		2006	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Certificados de depósitos bancários	174.865	174.865	101.014	101.014
Fundos de investimentos financeiros – F.I.F	894.130	894.130	938.015	938.015
Debêntures não conversíveis	16.965	16.965	12.597	12.597
Ações	246.461	246.461	93.073	93.073
Fundos de investimento renda variável	19.211	19.211	11.354	11.354
TOTAL	1.351.632	1.351.632	1.156.053	1.156.053

- a) As ações estão avaliadas pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) em 28 de dezembro ou na data mais próxima. As aplicações em fundos de investimentos estão atualizadas pelo valor da cota na data do balanço.
- b) Os demais investimentos em renda fixa (Certificado de Depósitos Bancários e Debêntures) estão registrados a valor de mercado.

7.2 – Composição dos Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento

Posição em 2007

Prazos	Custo	Mercado
Até 1 ano	191.827	191.827
Acima de 5 anos	2	2
Indeterminado	1.159.803	1.159.803
TOTAL	1.351.632	1.351.632

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Programa Previdencial e Administrativo

Corresponde à provisão de imposto de renda retido sobre os pagamentos de benefícios concedidos e outras contas a pagar.

Programa de Investimentos

Corresponde à provisão de IOF, PIS e Cofins a recolher sobre os rendimentos auferidos de receitas financeiras.

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Programa de Investimentos

Plano de Benefício Definido (Plano BD)

Refere-se às provisões de IPMF e PIS, no montante de R\$ 208 e R\$ 28, respectivamente. Em dezembro de 2007, foi efetuado Depósito Judicial no valor de R\$ 1.050 referente ao PIS discutido no MS 97.0057686-8, que contesta a base de cálculo definida pela EC 17/97 e sua aplicabilidade, sendo registrado como principal R\$ 408 e R\$ 642 como juros.

10. EXIGÍVEL ATUARIAL

a) Cálculo

As reservas matemáticas foram calculadas pela empresa de consultoria Towers, Perrin, Forster e Crosby Ltda., cujo parecer atuarial foi emitido em 8 de fevereiro de 2008 e evidencia que foram obedecidas às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto Social da Fundação Itaúsa Industrial e do respectivo Regulamento do Plano de Benefício Definido executado pela Entidade.

b) Demonstrativo da Composição Consolidada do Exigível Atuarial

As reservas matemáticas apresentaram a seguinte composição:

Descrição	2007			2006
	BD	PAI-CD	Total	
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	91.553	42.536	134.089	101.907
Benefícios dos Planos	91.553	42.536	134.089	101.907
BENEFÍCIOS A CONCEDER	18.984	817.502	836.486	744.816
Benefícios do Plano com a Geração Atual	18.984	817.502	836.486	744.816
TOTAL	110.537	860.038	970.575	846.723

c) Principais Hipóteses Atuariais

Plano de Benefício Definido (Plano BD)

I. Hipóteses Econômicas

- Taxa anual de retorno dos investimentos: 5%
- Taxa anual de crescimento salarial: 3%

II. Hipóteses Biométricas

A reserva matemática do Plano de Benefício Definido, para o exercício de 2007, foi calculada considerando a tábua de mortalidade AT-1983.

Para a rotatividade, foi utilizada a experiência da Towers Perrin.

Plano de Contribuição Definida (PAI-CD)

Para esse Plano, as hipóteses atuariais não são aplicáveis, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável é composto por contribuições do participante e das patrocinadoras acrescidas dos rendimentos financeiros.

Benefícios Concedidos

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que estão sendo concedidos pela Entidade.

Benefícios a Conceder

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que poderão ser concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício pela Entidade.

11. FUNDOS

a. Programa Administrativo

Constituído com recursos das patrocinadoras (Plano BD e PAI-CD) e dos participantes (PAI-CD) destinados ao custeio das despesas com administração do programa previdencial dos Planos BD e PAI-CD.

b. Programa Previdencial

Plano de Benefício Definido (Plano BD)

Corresponde ao valor apurado pelo atuário a título de oscilação de risco das provisões matemáticas para cobrir as contribuições futuras devidas dos patrocinadores desse Plano.

Plano de Contribuição Definida (PAI-CD)

Corresponde aos valores dos saldos das contas de patrocinadora não revertidos para benefício dos participantes, em função de sua opção no momento do desligamento da patrocinadora. Esses valores são utilizados para cobertura das contribuições futuras das patrocinadoras ao Plano.

12. ALTERAÇÃO NA LEGISLAÇÃO

A Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) deixou de ser cobrada a partir de janeiro de 2008. Com isso, as provisões do referido tributo que incidiam sobre os pagamentos de benefícios, de resgates de contribuições, de prestadores de serviços e sobre as aplicações de recursos não serão mais contabilizadas maximizando o resultado da Entidade.

PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2007 do Plano de Benefício Definido, originário da unificação dos Planos de Benefícios BD-DX, BD-Itaúsa e BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Duratex S.A., Duraflora S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda., Itautec S.A., Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A., Itautec Com Serviços S.A., Fundação Itaúsa Industrial e Itaúsa Empreendimentos S.A., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30/09/2007.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pela empresa, verificou-se que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

O Plano de Benefícios BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial encontra-se em extinção desde 31/07/1994.

O Plano de Benefícios BD-Itaúsa da Fundação Itaúsa Industrial encontra-se em extinção desde 30/06/2002.

O Plano de Benefícios BD-DX da Fundação Itaúsa Industrial encontra-se em extinção desde 30/07/2002.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 165, sendo 149 do sexo masculino e 16 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 41,5 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 13,3 anos.

O total de participantes aposentados é igual a 612.

O total de participantes em período de aguardo de receber benefício é igual a 9.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 18,7 anos.

Não há grupos familiares recebendo benefício de pensão por morte.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo plano ora avaliado resultaram de um processo de interação entre a Towers Perrin e a Fundação Itaúsa Industrial, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

- Hipóteses Financeiras
 - Taxa real anual de juros: 5% a.a.
 - Projeção do crescimento real de salário: 3% a.a.
 - Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a.
 - Projeção do crescimento real dos benefícios do INSS: 0% a.a.

– Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:

- Salários: 100%
- Benefícios do plano: 100%
- Benefícios do INSS: 100%

- Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-1983 (*)
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB-1983
- Tábua de Entrada em Invalidez: RRB-1944 modificada
- Tábua de Rotatividade: Experiência Towers Perrin

(*) Constituída com base na AT-1983 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve, periodicamente, ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

- Taxa real anual de juros

Essa taxa é utilizada para trazer a valor presente o valor futuro dos pagamentos com benefícios. A utilização de uma taxa de 5% a.a. considera que os investimentos do plano produzam rentabilidade mínima real de 5% a.a.

- Projeção do crescimento real de salário

Em geral, os salários têm sido ajustados pela inflação, mérito e promoção. Embora não tenha sido realizada uma pesquisa sobre fatores que levam a um mérito ou promoção, as patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3% a.a. reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a utilização de salários e benefícios nominais considerando que esses valores não terão perdas inflacionárias durante o período de 12 meses.

- Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

- Regime Financeiro e Métodos Atuariais
 - Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço/BD-DX, Complementação de Aposentadoria Especial/BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Idade/BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Invalidez/BD-DX, Renda Mensal Vitalícia/BD-DX, Prêmio por Aposentadoria/BD-DX, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social
 - Comap/BD-Itaúsa, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social
 - Comap/BD-Itautec e Benefício Proporcional Diferido: Regime de Capitalização, Método Agregado;
 - Resgate, Portabilidade, Auxílio Funeral/BD-Itaúsa, Auxílio Funeral/BDItautec e Pecúlio por Morte/BD-DX: Regime de Repartição Simples.

- Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30/09/2006, foi, respectivamente, de 15;0;3; e 6, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi, respectivamente, de 11,6; 0,4; 4,8; e 2,4.

Embora se observem diferenças entre o esperado e o ocorrido, optou-se por continuar acompanhando as incidências da mortalidade, invalidez e rotatividade do plano até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência e permitir uma escolha de tábuas biométricas que melhor se ajustem à população das empresas avaliadas.

- Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios de prestação continuada do plano são reajustados anualmente, no mês de julho, com base na variação do INPC/IBGE.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Benefício Definido, em 31 de dezembro de 2007, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	195.278.920,22
Exigível Operacional	(-) 146.799,30
Exigível Contingencial	(-) 235.694,59
Ativo Líquido dos Exigíveis	194.896.426,33

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefício Definido ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2007, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos do Plano de Benefício Definido em 31 de dezembro de 2007 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	110.537.445,14
– Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	91.553.387,71
– Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	18.984.057,43
Reservas e Fundos	84.358.981,19
– Superávit	28.081.437,48
- Reserva de Contingência	27.634.361,29
- Reserva para Revisão de Plano	447.076,19
– Fundo Previdencial	56.214.856,75
– Fundo Administrativo	62.686,96

O Fundo Previdencial é constituído para absorver eventuais excedentes ou insuficiências de resultados em relação às hipóteses atuariais, de rentabilidade e evolução das obrigações do plano de benefícios e poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições futuras da patrocinadora.

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2008, a contribuição equivalente a 0,36% da folha de salários de participantes, sendo 0,01% para custeio do benefício de auxílio-funeral e 0,35% para custeio do pecúlio por morte, oferecidos pelo plano.

Adicionalmente, conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as patrocinadoras deverão contribuir para o custeio das despesas administrativas de 2008 em valor equivalente a 3,77% da folha de salários de participantes. Observamos que esse valor excede 15% da receita contributiva, que se justifica pelo valor reduzido da contribuição para custeio do plano.

O método atuarial utilizado na avaliação dos benefícios gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo ter flutuações por ser usado para um grupo fechado.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido, proveniente da unificação dos Planos de Benefícios BD-DX, BD-Itaúsa e BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano se encontra financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2008.

Ravenna Bravo e Sá Carneiro

MIBA nº 1.285

PARECER ATUARIAL – PLANO DE APOSENTADORIA INDIVIDUAL CD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2007 do Plano de Aposentadoria Individual CD (PAI-CD) da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Fundação Itaúsa Industrial, Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A., Tallard Technologies S.A., Itautec.Com Serviços S.A., Itautec S.A., Elekeiroz S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A., Duratex S.A., Duraflora S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A. e Duratex Empreendimentos Ltda., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30/09/2007.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 8.647, sendo 7.473 do sexo masculino e 1.174 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 36,9 anos.

O total de participantes assistidos é igual a 83 e o total de participantes em período de aguardo de receber benefício é igual a 140.

O tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal dos participantes ativos e a expectativa média de vida dos participantes aposentados válidos, ambos ponderados pelo valor do benefício, não são calculados, dado que o plano em questão não utiliza hipóteses biométricas para sua avaliação.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Aposentadoria Individual CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Para a apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício, foram utilizados os seguintes métodos atuariais:

- Regime Financeiro e Métodos Atuariais
 - Regime Financeiro – Capitalização
 - Método Atuarial – Capitalização Financeira

O método atuarial adotado na presente avaliação atuarial está de acordo com o método de financiamento previsto na Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006.

- Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

O disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006 não se aplica a esse plano de benefícios, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável tem a característica de contribuição definida pura, pois é pago sob forma de renda mensal pelo período determinado de 5 anos ou correspondente a 1% do saldo de conta aplicável.

- Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios de prestação continuada do plano são reajustados mensalmente de acordo com o Retorno de Investimentos, referente ao mês imediatamente anterior ao mês de competência do respectivo benefício.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço Patrimonial da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Aposentadoria Individual CD, em 31 de dezembro de 2007, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	1.165.806.740,16
Exigível Operacional	(-) 1.026.083,02
Ativo Líquido dos Exigíveis	1.164.780.657,14

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2007, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos do Plano de Benefícios CD é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	860.038.125,32
– Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	42.535.863,51
– Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	817.502.261,81
Fundos	304.742.531,82
– Fundo Previdencial	304.212.309,51
– Fundo Administrativo	530.222,31

O Fundo Previdencial é constituído pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras.

Convém ressaltar que o passivo atuarial na sua totalidade é proveniente dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaúsa Industrial.

V – Plano de Custeio

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do plano, estimadas em 2,22% da folha de salários dos participantes.

As contribuições dos participantes, inclusive autopatrocinados, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 2,49% da folha de salários dos participantes.

As contribuições dos participantes autopatrocinados, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 0,26% da folha de salários dos participantes.

Na contribuição da patrocinadora não está sendo considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas observadas as regras estabelecidas no regulamento do plano.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelos participantes, as taxas de contribuição apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Individual CD da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2008.

Ravenna Bravo e Sá Carneiro

MIBA nº 1.285

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores
Fundação Itaúsa Industrial

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Itaúsa Industrial em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaúsa Industrial em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. Os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado e do fluxo financeiro segregadas por planos apresentam informações complementares sobre os planos de benefícios administrados pela Fundação. Essas informações adicionais foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nessas informações, para que as mesmas estejam apresentadas adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis da Fundação em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2008

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Itaúsa Industrial, nos termos do art.15, inciso I, do Estatuto Social, após exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e os Pareceres do Atuário e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, são de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2007, recomendando que sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 18 de março de 2008.

Presidente

Reinaldo Rubbi

Conselheiros

Airton Castro Guardia

Antônio Borges da Costa

Geraldo José Belini Amorim

Ricardo Egydio Setúbal

Victor Zavagli Jr.

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

1. Nos termos do art. 11, do parágrafo 4º, letra g, do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo manifestou-se sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em dezembro de 2007.
2. Analisados o Balanço Patrimonial, Relatório de Diretoria, demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Pareceres do Conselho Fiscal, Atuarial e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, o Conselho Deliberativo concluiu pela exatidão de todos os documentos examinados, aprovando-os na íntegra.

São Paulo, 19 de março de 2008.

Presidente

Olavo Egidio Setúbal

Vice-Presidente

Paulo Setúbal

Conselheiros

Guilherme Archer de Castilho

Plínio do Amaral Pinheiro

Raul Penteadado

Diretoria

Presidente

Paulo Setúbal

Diretor Geral

Raul Penteadado

Diretores

Antonio Massinelli

Carlos Alberto Luchetti

Nanci Meneghetti

Reginaldo Appa

Roberto Frederico Battaglioli

Roberto Simonsen

Roberto Frederico Battaglioli

Contador – CRC – 1SP109479/O-0

Creditos

Coordenação

Gerência Operacional
da Fundação Itaúsa Industrial

Projeto Gráfico

MediaGroup

Agradecimentos

Nossos agradecimentos aos colaboradores da Fundação Itaúsa Industrial e empresas patrocinadoras que contribuíram para a criação deste Relatório.

Este material foi impresso usando papel
100% RECICLADO e tinta a base de soja.



